

PORTUGAL EXPORTA

BICICLETAS NA ALEMANHA

FICHA DE ENTRADA NO MERCADO



aicep Portugal Global

MAIO/2023

Índice

PRINCIPAIS <i>INSIGHTS</i>	2
RECOMENDAÇÕES	3
ABORDAGEM AO MERCADO	3
ABORDAGEM AO CLIENTE	4
CONSUMO	6
DIMENSÃO E COMPORTAMENTO DO MERCADO.....	6
VENDAS DE BICICLETAS	7
IMPORTAÇÃO DE BICICLETAS	9
CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO.....	10
OFERTA PORTUGUESA.....	12
QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR	12
TRIBUTAÇÃO	12
FORMALIDADES	12
ENTRAVES	13
CONCORRÊNCIA	13
CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA.....	14
CONCORRÊNCIA LOCAL	16
MARCAS ALEMÃS MAIS RECONHECIDAS NA PRODUÇÃO DE BICICLETAS	19
CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	21
RETALHO.....	21
GROSSISTAS.....	21
COMUNICAÇÃO	22
FEIRAS SETORIAIS.....	22
PUBLICAÇÕES SETORIAIS.....	22
ASSOCIAÇÕES SETORIAIS	22
TENDÊNCIAS	23
ANÁLISE SWOT	29
PONTOS FORTES	29
PONTOS FRACOS	29
OPORTUNIDADES.....	30
AMEAÇAS	30
NOTA FINAL	32

PRINCIPAIS *INSIGHTS*

- O mercado das bicicletas e *e-bikes*¹ na Alemanha tem vindo a registar um desenvolvimento dinâmico desde 2005. A bicicleta é um meio de deslocação muito popular, tanto nas zonas urbanas como nas zonas rurais. As crianças aprendem a andar de bicicleta desde cedo, sendo este um hábito/estilo de vida firmemente enraizados na cultura nacional ([Statista | 2021 Cycling Monitor Germany](#) | [Handelsblatt](#)).
- A Alemanha foi o 2º importador mundial de bicicletas em 2021 com um total de importações de 2.931 milhões de USD, sendo o produto Bicicletas elétricas (*e-bikes*) o mais representativo (2.008 milhões de USD), de acordo com o Comtrade.
- As importações de bicicletas na Alemanha, de 2017 a 2021, têm vindo a crescer, com uma evolução média anual de 20,0%, um comportamento semelhante à evolução das importações mundiais, que registaram um crescimento de 19,6%, no mesmo período.
- A dinâmica observada na taxa de variação média anual das importações de bicicletas pela Alemanha ficou a dever-se ao aumento observado entre 2017 e 2018, de 1.428 milhões de USD para 1.908 milhões de USD, respetivamente.
- O ciclismo é tanto uma forma popular de deslocação, como uma atividade recreativa. A bicicleta é um elemento cada vez mais familiar da vida urbana. [Em 2021, 9,1% da população alemã andava de bicicleta diariamente, enquanto 17,1 % o fazia vários dias por semana.](#)
- O ciclismo e a micro - mobilidade estão a crescer em todo o mundo. A Covid-19, juntamente com as tendências de mercado, nomeadamente, devido a questões climáticas e de sustentabilidade, conduziram a uma procura crescente deste meio de transporte.
- O mercado das bicicletas e *e-bikes* reagiu produzindo uma vasta gama de diferentes tipos de veículos, adequados a diferentes requisitos de utilização. Para além de uma enorme variedade de bicicletas convencionais, desenvolveram-se também diferentes formas de bicicletas elétricas, bicicletas de carga e trotinetas elétricas. A maioria das bicicletas está equipada para utilizar as ciclovias, embora as especificações e as características de condução nas ciclovias difiram significativamente de país para país, desde as dimensões do veículo até aos níveis de velocidade e às gamas elétricas. No futuro, o mercado tornar-se-á cada vez mais diversificado, levando a que seja necessário proceder a alterações a nível regulamentar e de normas de planeamento, para acomodar as diferentes exigências e requisitos neste setor ([Handelsblatt](#) | [ZIV](#)).

¹ Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições: 871160 e 871200 (consultar *Nota final* para informação adicional).

- Atualmente os custos da energia são um dos problemas apontados **pelas empresas**, deixando a possibilidade de *reshoring* em *stand-by* ([Financial Times](#)).
- Por sua vez, as dificuldades apontadas **pelo sector** devem-se aos stocks existentes, havendo armazéns de fabricantes e comerciantes cheios de produtos ([Handelsblatt](#)).
- Prevê-se um crescimento muito estável a médio e longo prazo, tendo-se batido ano após ano sucessivos recordes nas vendas de bicicletas, sendo o segmento das *e-bikes* o que mais sobressai ([ZIV | Cycling Industry News](#)).
- Assiste-se a uma “dança das cadeiras” entre os *players* já estabelecidos e os novos *players* que pretendem ter um *footprint* nesta indústria, nomeadamente no que diz respeito às *e-bikes* ([Bike Europe | Handelsblatt](#)).
- Existe um mercado apetecível para Portugal, sobretudo, para *e-bikes* e acessórios e componentes.

RECOMENDAÇÕES

Abordagem ao Mercado

- A Alemanha é um dos maiores mercados do mundo (o quarto depois dos EUA, China e Japão) e um dos mais importantes a nível europeu.
- É um mercado com oportunidades e com clientes relativamente fiéis, mas que apresenta alguns desafios à entrada.
- Uma recomendação na abordagem ao mercado alemão de bicicletas e *e-bikes* passa pela presença na maior feira internacional deste sector, a *Eurobike*. Ali, debaixo da *umbrella* coletiva, terão a oportunidade de criar um impacto que a título individual dificilmente terão.
- Uma outra estratégia de entrada no mercado poderá passar pela criação de parcerias com empresas locais já estabelecidas no setor.
- A organização de missões inversas a Portugal, com convite a jornalistas, associações locais, são uma mais-valia, sendo também importantes as missões de prospeção *in loco* ao mercado a abordar.
- Atendendo à valia do mercado alemão e ao perfil dos concorrentes diretos portugueses, Holanda, Polónia, Hungria, República Checa, Áustria, é cada vez mais importante trabalhar a comunicação em alemão. Há que ter em conta que os clientes alvo são, na sua maioria, pequenas empresas para as quais “serviço” é sinónimo de falar no seu idioma.

Importa ainda:

- Visitar várias vezes o mercado, apenas com uma visita dificilmente serão abertas portas.
- Evitar vender produtos/serviços desenvolvidos recentemente que não tenham sido devidamente testados.
- Manuais de instruções e todo o material de comunicação deve ser em alemão.
- A tradução do português/inglês para o alemão deve ser evitada. Pense como um alemão, inspirando-se nos seus concorrentes e restantes *players* no mercado.
- Apresentar toda a informação necessária à tomada de decisão: clara, sistemática, precisa e detalhada.
- Apesar de existir uma hierarquia, as decisões não estão concentradas no topo, a responsabilidade, habitualmente, fica no departamento e é o diretor de departamento quem decide sobre as matérias que lhe são atribuídas.
- A decisão final pode demorar algum tempo a ser tomada, pois os decisores ainda poderão pedir mais detalhes sobre vários aspetos a serem considerados.

Abordagem ao Cliente

Na abordagem ao cliente destacamos dois momentos cada vez mais importantes: a abordagem no âmbito de feiras e a abordagem através de canais digitais a qual é cada vez mais utilizada.

Feiras

- Importa explorar melhor o potencial das feiras em todas as suas dimensões (conferências, eventos, *networking*, perfil *online*, *B2B matching*), quer se apresente como expositor, quer como visitante.
- Na apresentação *online* nas plataformas da feira, em que poderá ter uma ficha da empresa, é crucial preencher detalhadamente a informação que irá ser visualizada. Esta informação será o cartão de visita.
- É também importante preparar atempadamente os contactos com potenciais clientes.
- A participação em conferências, como oradores, poderá aproximá-lo do público-alvo, que de outra maneira não iria conhecê-lo.
- Participação em eventos de *networking*.

Canais digitais

- Os canais digitais permitem às empresas portuguesas contactar com potenciais parceiros assim como, por vezes, permitem que a própria empresa se registe e apresente as suas soluções.
- Utilizar o *LinkedIn* para abordar as empresas e os responsáveis que já identificou.

Neste setor as empresas poderão, por exemplo, utilizar os seguintes **canais online** para identificar potenciais parceiros de negócio:

Pesquisa de fornecedores

[Wer Liefert Was?](#) - base de dados empresarial de referência para os mercados alemão, suíço e austríaco (www.wlw.de / www.wlw.ch / www.wlw.at), gratuita, exaustiva, atualizada em permanência e com indicação dos contactos, permite fixar critérios de seleção. Está disponível também em inglês e francês. As empresas poderão também criar o seu próprio registo e promover a sua oferta de serviços/produtos nesta base de dados.

Pesquisar, por exemplo, nas seguintes categorias:

- [Bicycle brakes](#)
- [Bicycle wheels](#)
- [Bicycle parts](#)

[Lieferanten](#) - motor de pesquisa que reúne compradores comerciais diretamente com fabricantes e grossistas de todos os setores. Funciona através de uma subscrição, no entanto, mesmo sem esta subscrição consegue-se, ainda assim, ter acesso a alguns contactos.

Adicionalmente, as empresas também poderão fazer a pesquisa apenas em alemão, com base nas categorias anteriormente mencionadas:

- [Bremsen für Fahrräder](#)
- [Laufräder für Fahrräder](#)
- [Fahrradteile](#)

Centrais de compras

Dada a pequena dimensão de muitos dos agentes económicos do setor, quer da indústria quer do retalho, é frequente na Alemanha existirem centrais de compras agrupadas, centralizando-se nelas as compras das empresas do setor. As principais centrais de compra são:

- [Bico Zweirad Marketing](#) - os clientes podem [pesquisar pelos mais de 750 retalhistas](#)

- [Dymano Retail GmbH](#) - os clientes têm acesso a **840 retalhistas** (Alemanha, Bélgica e Holanda)
- [VSF](#) - podem pesquisar por potenciais parceiros: **retalhistas, fabricantes e prestadores de serviços à indústria**
- [ZEG](#) - onde os clientes podem ter acesso a **960 retalhistas**, esta pesquisa permite identificar potenciais parceiros de negócio

Oficinas de reparação de bicicletas

- [Reparadius](#) - motor de pesquisa que reúne todas as oficinas de reparação de bicicletas na Alemanha, aplicando na pesquisa diversos filtros: região e tipo de serviço prestado, por exemplo.

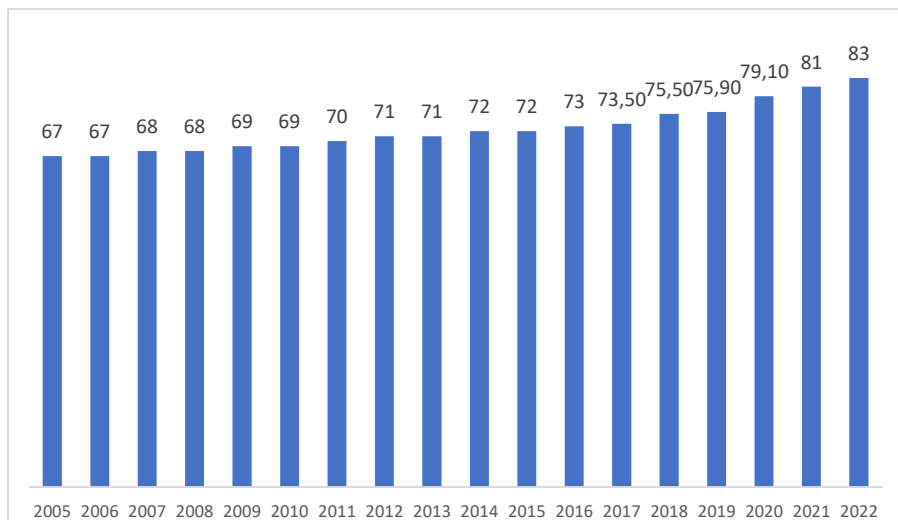
Na abordagem ao cliente é importante pensar e agir local, atendendo à língua e diferenças culturais existentes.

CONSUMO

Dimensão e Comportamento do Mercado

- Com aproximadamente 83 milhões de bicicletas em circulação, +6,9 milhões desde 2019, estatisticamente poderíamos concluir que todos os habitantes na Alemanha têm uma bicicleta ou uma *e-bike*, de acordo com o [relatório apresentado pela ZIV – Indústria das duas rodas alemã](#). Contudo, não podemos considerar que estejamos perante uma situação de saturação de mercado.
- Desde 2012 assistiu-se a um aumento de 11,8 milhões de unidades de bicicletas e *e-bikes*, o que se traduz num crescimento de 16,6% de unidades em 2022 face ao número de bicicletas e *e-bikes* em 2012 (71 milhões de unidades). O [relatório](#) concluiu também que as bicicletas anualmente vendidas substituem aquelas que saem de circulação e que existe uma tendência para a posse de duas ou três bicicletas por pessoa (urbana, desportiva, de carga).

Número de bicicletas e *e-bikes* em circulação (milhões de unidades)



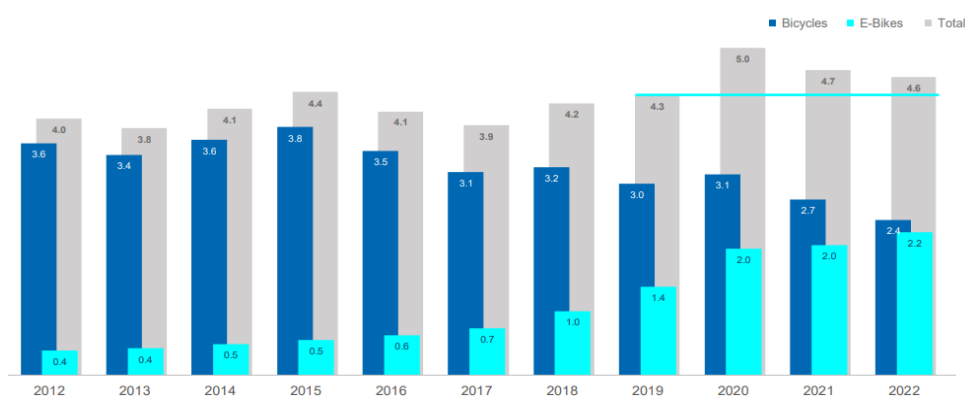
Fonte: [Marktdatenpräsentation, ZIV, 2023](#)

- Segundo os dados da ZIV, em 2022, circularam praticamente 10 milhões de *e-bikes* nas estradas alemãs, pelo que se pode afirmar que um produto de nicho começa a tornar-se de massas.

Vendas de bicicletas

- O mesmo [relatório](#) demonstra que, em 2022, o volume de vendas de bicicletas e *e-bikes* aumentou para 7,36 mil milhões de euros (+12%) relativamente a 2021, um novo recorde que se deve ao crescimento da quota das *e-bikes* e outras bicicletas de segmento mais elevado, como as *cargo-bike*. Quando comparado o volume de vendas em 2022 a 2012, as evidências mostram que este valor quase quadruplicou.

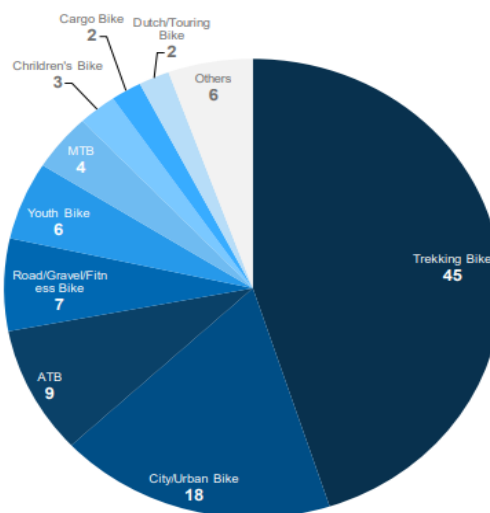
Venda de bicicletas (milhões de euros)



Fonte: [Marktdatenpräsentation, ZIV, 2023](#)

- Em comparação com o período anterior à pandemia, antes de 2019, denota-se um crescimento estável, especialmente para as bicicletas elétricas.
- A venda de *e-bikes*, em 2022, atingiu um novo máximo de 2,2 milhões de unidades vendidas, representando 48% das vendas de bicicletas. O relatório refere que, em 2022, o volume de vendas foi idêntico entre *e-bikes* e bicicletas, estas últimas com 2,4 milhões de unidades vendidas (52%).
- [Em 2023, prevê-se que o número de *e-bikes* vendidas na Alemanha ultrapasse o número de bicicletas vendidas pela primeira vez.](#)
- Por categoria, as bicicletas para utilização urbana são as que representam a maior percentagem de vendas, 76,5%, e as bicicletas de montanha as que continuam a decrescer, representando 4% do total das unidades vendidas. Conforme dados apresentados no [relatório da ZIV](#), este declínio deve-se ao facto do aumento das vendas de *e-bikes* de montanha.

Venda de bicicletas por categoria (% de vendas)



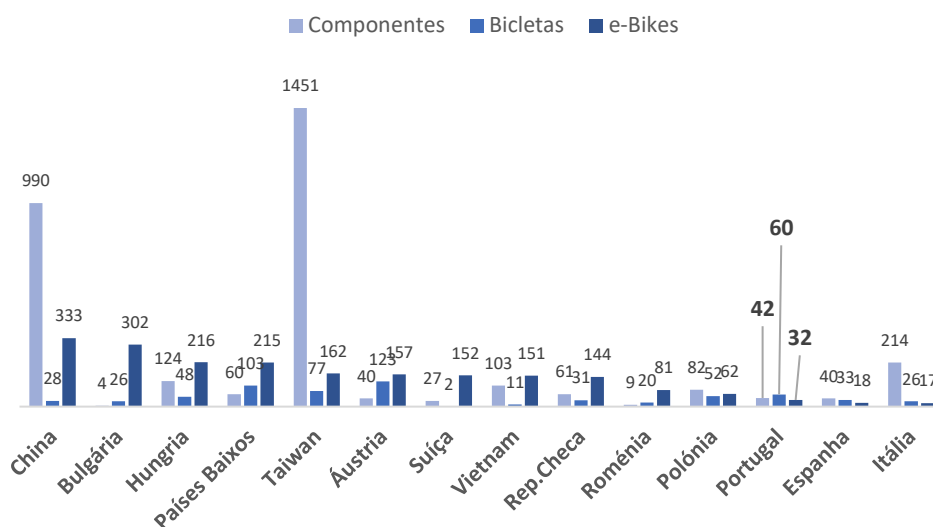
Fonte: [Marktdatenpräsentation, ZIV, 2023](#)

- As bicicletas de carga são uma das categorias de produtos que apresenta um maior crescimento, em 2022 foram vendidas 212.800 unidades.
- Na categoria de atrelados, registou-se, no mesmo ano, uma venda de 293.000 unidades.
- Em termos da categoria de bicicletas e reboques para logística de bicicletas houve um aumento de 104% nas vendas, sendo um mercado em plena expansão.
- Os [compradores valorizam a alta qualidade](#) e a boa tecnologia, especialmente para as bicicletas elétricas. Em 2022, o preço médio de bicicletas e *e-bikes* foi de 1.602 euros.

Importação de bicicletas

- A Associação da indústria de duas rodas alemã, refere no seu [relatório](#) que em termos de importação foi atingido um nível recorde de 4,43 milhões de bicicletas (2,98 milhões de unidades) e *e-bikes* (1,45 milhões de unidades) para a Alemanha, um aumento de 7% comparativamente a 2021. O valor das aquisições alemãs provenientes de Portugal, em 2022, representou 60 milhões de euros.

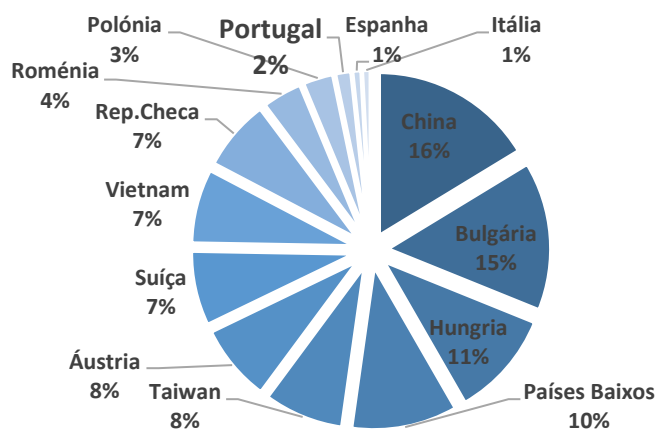
Principais países fornecedores do mercado alemão em 2022 (milhões de Euros)



Fonte: [Destatis](#), maio 2023

- Portugal ocupa a 12ª posição como fornecedor do mercado alemão, com um franco espaço de progressão, sobretudo em produtos de maior valor acrescentado.

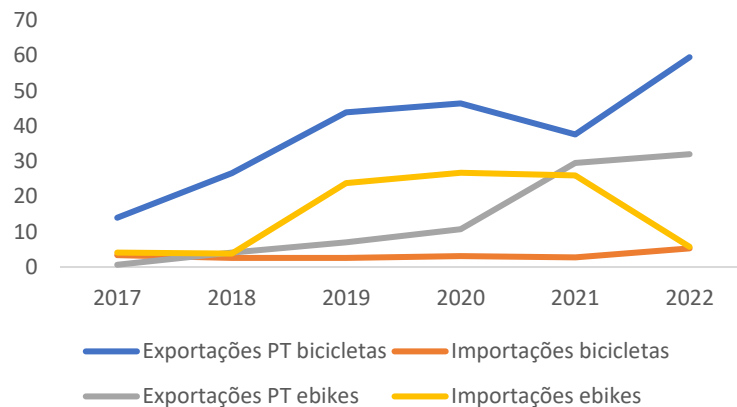
Bicicletas Elétricas: Principais Fornecedores da Alemanha em 2022



Fonte: [Destatis](#), maio 2023

- Confirma-se uma tendência para usar menos as bicicletas e usar mais as *e-bikes*. O ano 2022 voltou a ser um ano de recordes na relação comercial bilateral Portugal-Alemanha, verificando-se um salto nas vendas de *e-bikes* de Portugal para a Alemanha desde 2021.

Exportações e Importações de bicicletas e *e-bikes* Portugal (milhões de euros)



Fonte: [Destatis](#), maio, 2023

Características do Consumo

- O mercado de bicicletas, na Alemanha, tem vindo a desfrutar de um desenvolvimento dinâmico desde 2005, sendo um acessório cada vez mais presente na vida da população ([Handelsblatt | 2021 Cycling Monitor Germany](#)).
- De acordo com o [Cycling Monitor Germany 2021](#), as bicicletas, firmemente enraizadas na cultura nacional, são uma forma popular de deslocação tanto em áreas urbanas como rurais. Em 2021, 9,1% da população alemã usava diariamente a bicicleta, enquanto 17,1% o fazia vários dias por semana e mais de 49,7 milhões de pessoas possuíam uma bicicleta, tendo havido um *boom* provocado pela pandemia.
- Muitas pessoas valorizam as múltiplas vantagens que o ciclismo traz: exercício físico, poupança económica e o aspeto ecológico, sendo a sua utilização uma decisão tomada pelos alemães como medida para assegurar a sustentabilidade através da alteração do comportamento pessoal.
- O ciclismo é muito difundido na Alemanha e os números das vendas de bicicletas comprovam-no. A cidade alemã de Münster, por exemplo, chegou a figurar na lista das oito cidades mais amigas da bicicleta do mundo.

- As perspectivas para os veículos não motorizados e motorizados de duas rodas são, portanto, fundamentalmente positivas, graças a uma variedade de modelos que cresceu rapidamente, bem como a novos desenvolvimentos na concepção, condução e tecnologia de baterias ou novos modelos empresariais - por exemplo, bicicletas de aluguer ou de carga.
- No setor das bicicletas, as expectativas positivas assentam no aumento contínuo das vendas de bicicletas elétricas. São um dos principais condutores do contínuo aumento do preço médio por bicicleta vendida nos últimos anos.

As principais conclusões do [Cycling Monitor Germany 2021](#), inquérito representativo da população alemã, promovido pelo Ministério Federal dos Transportes e Infraestruturas Digitais, são que:

- de todos os meios de transporte, as bicicletas têm o maior potencial de crescimento. No futuro, 41% dos inquiridos com idades compreendidas entre os 14 e os 69 anos pretendem utilizá-lo com maior frequência;
- 77% das pessoas na Alemanha utilizam uma bicicleta. 38% utilizam regularmente bicicletas, ou seja, diariamente ou várias vezes por semana como meio de transporte e/ou durante os tempos livres;
- 25% das pessoas pedalarão com mais frequência no período da pandemia do que no período anterior. Isto corresponde a cerca de 14,6 milhões de pessoas que utilizaram a bicicleta com mais frequência;
- as bicicletas são utilizadas quer como meio de transporte (28%), quer para atividades de lazer (26%) pelo menos várias vezes por semana;
- a utilização de bicicletas aumenta com o tamanho do local de residência: nas zonas rurais/cidades pequenas (< 20.000 habitantes), 31% dos habitantes utilizam regularmente a bicicleta, enquanto nas grandes cidades (> 100.000 habitantes) 44%;
- 30% dos inquiridos viajam 30 km ou mais por semana de bicicleta;
- o grupo etário mais jovem, 14-29 anos, usa a bicicleta com mais frequência. À medida que a idade aumenta, o uso diminui. Entre os 14-29 anos, 45% utilizam regularmente a bicicleta; entre os 30-49 anos, 38%; e entre os 50-69 anos, 34%;
- 45% de todos os ciclistas usam sempre, ou na maioria das vezes um capacete de ciclista;
- 47% dos inquiridos expressaram um interesse geral nos *pedelecs*² e 31% já utilizaram um *pedelec*, mas apenas 14% dos inquiridos possuem um. Desta categoria fazem parte 16% de homens e 17% de jovens de 30-39 anos;

² Não há uma definição para *pedelecs*, mas são considerados uma bicicleta elétrica assistida. Não é movida nem exclusivamente pela força muscular, nem exclusivamente pela força da máquina, mas é uma combinação de ambos os tipos de acionamento. Quando o ciclista pedala é apoiado pelo motor incorporado.

- o *pedelec* é de longe a categoria mais popular de bicicleta quando se trata de novas compras, 41% dos potenciais compradores planeiam comprar um *pedelec*;
- 65% de todos os inquiridos estão familiarizados com as bicicletas de carga, mas apenas 2% utilizam uma, 12% dos inquiridos ponderam comprar uma. Os mais jovens entre os 20 e 39 anos de idade, bem como as pessoas que vivem nas cidades estão mais interessadas. 6% de todos os potenciais compradores planeiam comprar uma bicicleta de carga durante os próximos 12 meses. Isto equivale a cerca de 920.000 novas bicicletas de carga por ano;
- 29% dos inquiridos afirmaram que existe um serviço público de aluguer de bicicletas no seu local de residência e 12% utilizam-no, pelo menos, uma vez por ano;
- 2% de todos os inquiridos estão a planear comprar uma *e-bike* nos próximos 12 meses, enquanto outros 10% ainda estão indecisos sobre a compra de uma.

Oferta portuguesa

De acordo com o INE (Instituto Nacional de Estatística), entre 2017 e 2021, as vendas portuguesas de bicicletas para a Alemanha cresceram muito acima da média do setor: 126,9% versus 20,8% em termos médios anuais.

- O valor da taxa de variação média anual das vendas de bicicletas para a Alemanha deve-se à variação anual de 2018 para 2019, que passou de um valor total de 8.838 mil euros para 43 milhões de euros.

[Os dados estatísticos, referentes aos primeiros onze meses do 2022, mostram que o setor estava a crescer 37% e ultrapassou já os 755,6 milhões de euros de vendas ao exterior, com a França e a Alemanha a destronarem Espanha como o principal destino das bicicletas *made in Portugal*.](#)

- Em 2022, o valor das vendas para a Alemanha foi de 151 milhões de euros, o que representa um aumento de 72,8% em relação a 2021. No mesmo período, o crescimento médio do setor foi de 31,3%.

QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR

Tributação

- Não há lugar ao pagamento de direitos aduaneiros, pois está em funcionamento o mercado único, onde as [mercadorias circulam livremente](#) sem controlo alfandegário.

- A União Europeia (UE) aplica um [Sistema Comum do IVA](#), beneficiando os Estados-Membros de alguma flexibilidade, incluindo na determinação das taxas do IVA. Na Alemanha este tipo de bens está sujeito à [taxa normal de 19%](#). Apesar da União Europeia já ter autorizado a adoção da [taxa reduzida](#) de IVA para as bicicletas, tal não foi adotado pelo Governo alemão.
- No comércio *Business2Business (B2B)*, quando o vendedor português e o comprador alemão são ambos sujeitos passivos de IVA, a fatura portuguesa está isenta de IVA português no termos da alínea a), do n.º 1 do [artigo 14.º do RITI](#). Neste caso, é o comprador alemão que autoliquida o IVA no seu país (*reverse charge*). Uma vez que a prova do transporte intracomunitário é a principal condição substantiva necessária à aplicação da isenção de IVA português, quando o transporte esteja a cargo do comprador, é recomendável que a fatura se faça acompanhar desde logo de minuta da declaração a devolver pelo adquirente com os elementos comprovativos necessários à receção dos bens, alertando-o em simultâneo que se a referida declaração não for devolvida até ao 10º dia do mês seguinte ao da entrega dos bens pode ter que liquidar o IVA português e proceder à correspondente compensação financeira com créditos eventualmente existentes.
- Já no comércio intracomunitário à distância (*online*) *Business2Consumer* o vendedor português deve registar-se na Alemanha e cobrar o IVA alemão à taxa de 19% se o valor total das vendas *online* intracomunitárias no ano civil anterior ou em curso forem iguais ou superiores a 10.000,00€. Para simplificar o cumprimento das obrigações referentes ao IVA alemão (registo, entrega das declarações e pagamento do imposto) desde 1 de julho de 2021 que o vendedor português não estabelecido na Alemanha pode recorrer ao [balcão único](#) disponibilizado na página *web* da Autoridade Tributária e Aduaneira em Portugal designado por [OSS - One Stop Shop/Regime União](#). Para mais informação sobre esta e outras matérias relacionadas consultar Quadro Legal e Regulamentar em [Alemanha | E-Commerce \(AICEP\)](#).

Consultar: [Access2Markets](#) (depois de selecionado o produto, consultar na coluna lateral esquerda “Impostos”) e Quadro Legal e Regulamentar em [Alemanha | E-Commerce \(AICEP\)](#).

Entraves

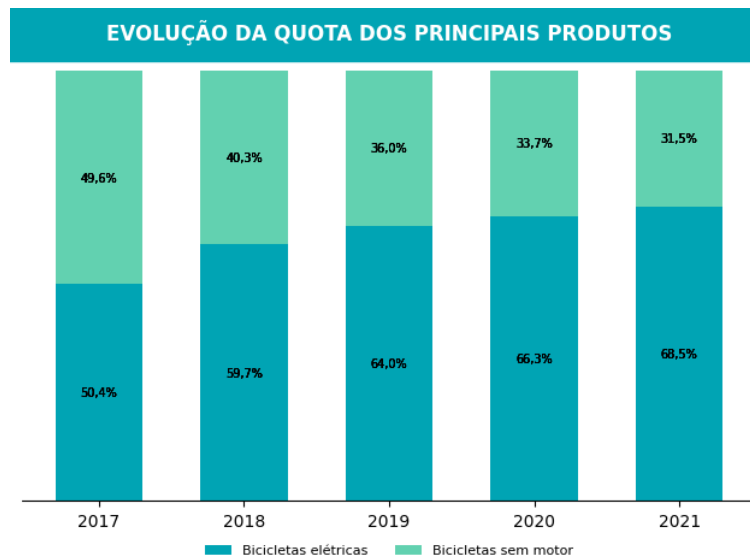
- Não são conhecidos entraves à venda de bicicletas para a Alemanha.

Nota: A informação presente no capítulo “Quadro Legal e Regulamentar” reporta a maio 2023.

CONCORRÊNCIA

Concorrência estrangeira

- A Alemanha foi o 2º importador mundial de bicicletas, em 2021, com um total de importações de 2.931 milhões de USD, sendo o produto Bicicletas elétricas o mais representativo (2.008 milhões de USD), de acordo com o Comtrade.



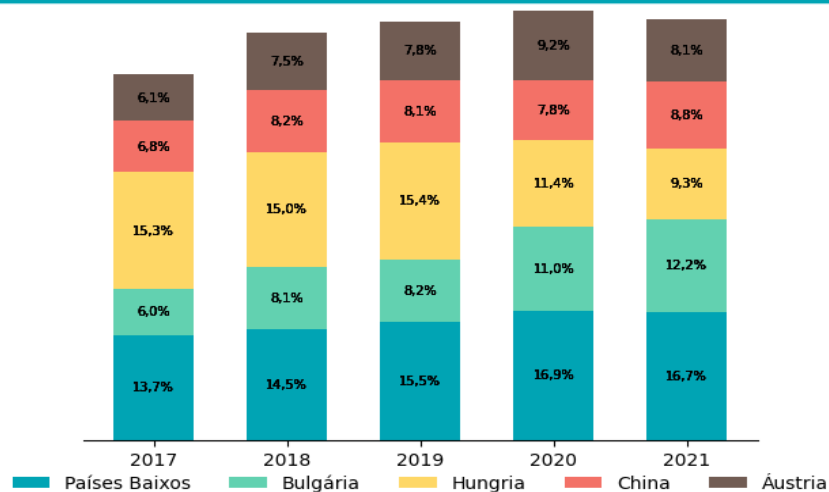
Fonte: Comtrade

Em 2021, os principais fornecedores de bicicletas para a Alemanha foram:

- **Países Baixos** com uma quota de mercado de **16,7%** e com preço médio de aquisição de Bicicletas sem motor de 694 USD por unidade.
- **Bulgária** com uma quota de **12,2%** e com preço médio de importação de Bicicletas sem motor de 309 USD por unidade.
- **Hungria** com uma quota de **9,3%** e com preço médio de importação de Bicicletas sem motor de 480 USD por unidade.
- **China** com uma quota de **8,8%** e com preço médio de importação de Bicicletas sem motor de 185 USD por unidade.
- **Áustria** com uma quota de **8,1%** e com preço médio de importação de Bicicletas sem motor de 543 USD por unidade.

Portugal foi o 12º fornecedor de bicicletas para a Alemanha, com uma quota de mercado de 2,7% e com preço médio de importação de Bicicletas sem motor de 421 USD por unidade.

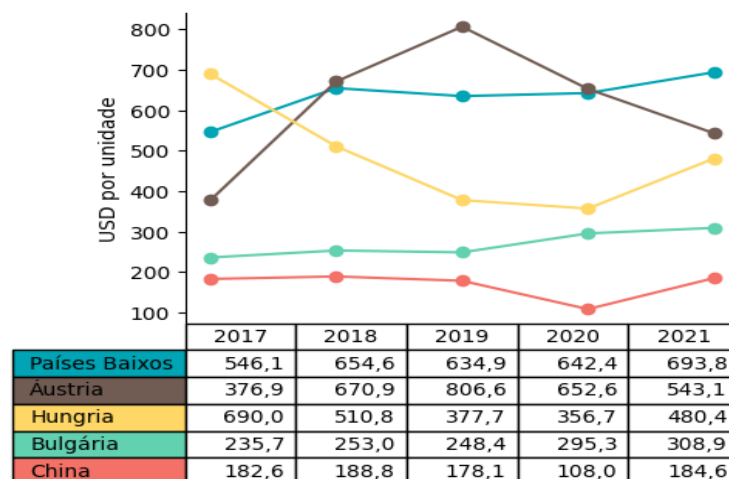
EVOLUÇÃO DA QUOTA DOS CINCO PRINCIPAIS FORNECEDORES



Fonte: Comtrade

- O preço médio de importação do único produto importado pela Alemanha, para o qual existem dados suficientes para o cálculo de preço médio, foi de 716 USD por unidade para Bicicletas sem motor, em 2021. Este preço médio tem vindo a crescer, de 2017 a 2021, a uma taxa de variação média anual de 2,8%.

PREÇO MÉDIO (USD) DE BICICLETAS SEM MOTOR



Fonte: Comtrade

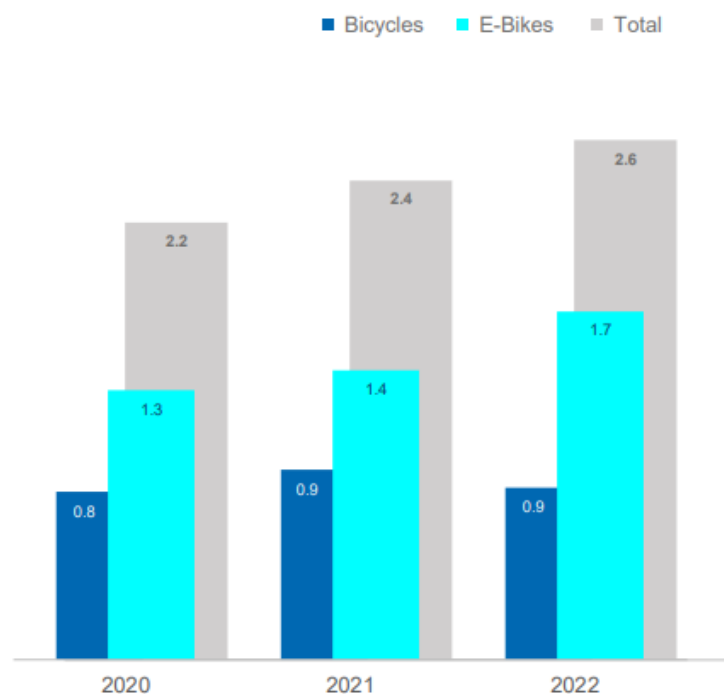
- As importações de bicicletas na Alemanha, de 2017 a 2021, têm vindo a crescer, com uma evolução média anual de 20,0%, um comportamento semelhante à evolução das importações mundiais, que registaram um crescimento de 19,6%, no mesmo período.

- A dinâmica observada na taxa de variação média anual das importações de bicicletas pela Alemanha ficou a dever-se ao aumento observado entre 2017 e 2018, de 1.428 milhões de USD para 1.908 milhões de USD, respetivamente.

Concorrência local

- Conforme os dados do [relatório da ZIV](#), em 2022, houve um aumento da produção local de bicicletas e *e-bikes*, somando um total de 2,6 milhões de unidades produzidas na Alemanha, o que se traduz num aumento de 8% comparativamente a 2021.

Produção alemã de bicicletas e *e-bikes* (milhões de unidades)



Fonte: [Marktdatenpräsentation, ZIV, 2023](#)

- Desde 2014 que o número de *e-bikes* produzidas na Alemanha aumentou quase seis vezes: de 310.000 para 1,72 milhões de unidades.
- A produção de bicicletas é feita cada vez mais em instalações de outros países da UE, de onde as bicicletas estão a ser posteriormente reintroduzidas no mercado alemão.
- Fora da Alemanha foram produzidas 780.000 de bicicletas e *e-bikes*, em instalações de empresas alemãs, 90% dos casos em empresas localizadas em países da UE.
- O número total de bicicletas e *e-bikes* produzidas na Alemanha e por empresas alemãs no estrangeiro, em 2022, foi de 3,38 milhões de unidades. No que diz respeito a peças e acessórios registou-se um aumento na produção alemã de 50%.

Quadro-resumo sobre indústria alemã de bicicletas (2017 – 2022)

Ano	Nº Empresas	Nº Trabalhadores	Vol.Negócios (milhões euros)	Vol.Exportações (milhões euros)
2017	54	4.960	1.191	440
2018	58	5.356	1.826	478
2019	55	5.397	1.980	526
2020	53	5.408	2.453	870
2021	54	6.120	1.842	1.011
2022	52	6.484	2.249	960

Fonte: [Destatis](#), maio 2023

- Grande parte da produção alemã de bicicletas é assegurada por PMEs. Os quadros infra espelham as empresas desta indústria na Alemanha, de acordo com a [ZIV – Indústria alemã das duas rodas](#).
- Enquanto os grandes produtores estão localizados, sobretudo, à volta de pequenas cidades, as pequenas empresas encontram-se próximas dos grandes centros urbanos. Muitas destas pequenas empresas estabeleceram-se em nichos de mercado e fornecem segmentos especializados, oferecendo ao cliente um produto *lifestyle* individual como, por exemplo, bicicletas de corrida de gama alta (frequentemente com quadros de carbono), *mountain-bikes* customizadas, bicicletas de design e bicicletas especiais (bicicletas de condução reclinada ou bicicletas de transporte e carga).

- Os *players* mais relevantes atualmente no mercado, de acordo com a ZIV - Associação de duas rodas alemã, são:



Fonte: [ZIV](#), maio 2023



Fonte: [ZIV](#), maio 2023

Marcas alemãs mais reconhecidas na produção de bicicletas

- A engenharia alemã tem uma excelente reputação: alta qualidade, eficiente e duradoura. As bicicletas produzidas na Alemanha são muito populares não só a nível local, mas também em todo o mundo, sendo mesmo a raiz de alguns dos mais importantes fabricantes do mundo:

BRAND	LOCATION	SPECIALITY
Canyon	Koblenz	Road, mountain, hybrid, triathlon, e-bikes
Cube	Waldershof	Mountain, road, e-bikes, kids' bikes etc
Derby Cycle	Cloppenburg	Owns multiple bike brands
Diamant	Chemnitz	City, touring, sports
Focus	Stuttgart, Cloppenburg	E-bikes, racing, mountain
Hase Bikes	Waltrop	Tricycle, tandem, recumbent

Silverback	Nürtingen	<i>Mountain, road, gravel, e-bikes</i>
Kalkhoff	Cloppenburg	<i>Leisure</i>
Prophete	Rheda-Wiedenbrück	<i>Bicycles, e-bikes, scooters</i>
Schindelhauer	Berlin	<i>Road bikes</i>
Riese & Müller	Darmstadt	<i>E-bikes</i>
Rose	Bocholt	<i>E-bike, mountain, trekking</i>
Radon	Grafschaft	<i>Mountain, trekking, road, gravel, e-bike</i>
KHE Bikes	Dettenheim	<i>BMX</i>
Haibike	Schweinfurt	<i>Mountain, trail, trekking</i>
Ghost-Bikes	Waldsassen	<i>Mountain, gravel, city, e-bikes</i>
Bergamont	Hamburg	<i>E-bikes, urban, trekking</i>
STEVENS	Hamburg	<i>All</i>
ROTWILD	Dieburg	<i>E-MTBs</i>
Kreidler	Oldenburg	<i>E-bikes</i>
Winora	Sennfeld	<i>City, trekking, kids, e-bikes</i>
Centurion	Magstadt	<i>Mountain, urban, kids, e-bikes</i>
Conway	Hoya	<i>MTB</i>
Cheetah	Gingen an der Fils	<i>MTB</i>
LAST Bikes	Dortmund	<i>MTB, trail</i>
VOTEC	Esslingen-Oberesslingen	<i>Road, gravel</i>
Drössiger	Eschweiler	<i>E-bike, MTB, city, gravel</i>

Localização dos produtores



Fonte: Elaboração AICEP Berlin

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Retalho

- O retalho das bicicletas está a mudar de forma relevante, com o *online* a conquistar o espaço do retalho não-especializado e, ainda assim, ambos perdendo para o retalho especializado.
- O retalho especializado, ao contrário de muitos outros setores, não tem demonstrado sinais de quebra ou abrandamento e há ainda uma outra opção em crescimento, que representa uma alternativa para os consumidores chegarem aos produtos: a mobilidade partilhada.
- O retalho especializado continua a ser o mais relevante, com uma quota de 76% em 2022, apenas 3% diz respeito a comércio *online* especializado, conforme [dados da ZIV](#).
- Os consumidores continuam a valorizar a qualidade, a venda, o aconselhamento e serviço, fatores que contribuem para a elevada percentagem de vendas em lojas físicas.
- O serviço pós-venda para quem utiliza diariamente a bicicleta revela-se muito importante, sendo a revisão como uma ida à “oficina” imperativa.
- As bicicletas deixaram de ser vistas como um brinquedo e esta alteração de paradigma gerou no mercado uma maior procura por qualidade, sofisticação e personalização, deixando os grandes armazéns obsoletos pois não conseguem fornecer conhecimento e bicicletas tão variadas como os consumidores exigem.
- A compra em hipermercados, lojas de bricolage e retalhistas de produtos alimentares continua a diminuir, representando 2% em 2022 (em 2021 tinha representado 4%).
- O *e-commerce* representou apenas 21% das vendas, um aumento de apenas 1% comparativamente a 2021. Esta categoria pode ser subdividida em *Marketplaces* e *E-shops*.
- A repartição clássica entre canais de distribuição no setor das bicicletas revela-se antagónica (inclui a repartição tradicional (distribuidores) e a repartição *omni*-canal que está presente em todo o lado (lojas, *online*)). Desde a estratégia tradicional até à *omni*-canal, em que uma marca opta por estar em todos os canais e, tendo força comercial suficiente, inclusive na Amazon, sem que os seus distribuidores tradicionais possam opor-se. Algumas marcas optam também por uma estratégia de *direct-to-consumer*, como é o caso da [Canyon](#) ou da [Pegasus](#).

Grossistas

- Identificam-se aqui alguns dos principais grossistas, por ordem alfabética, que são ora fabricantes ora retalhistas: [Bikeart](#) ; [Bike & Co](#); [Boettcher](#); [Bruegelmann](#); [Carbofibretec](#); [CCM](#);

[Das Radhaus](#); [Hartje](#); [Hibike](#); [Kessel](#); [Linkradquadrat](#); [Megabike](#); [Pearl Cycles](#); [RAD](#); [Schumann](#); [Stadler](#); [SportImport](#); [Veltec](#).

- Apesar da quota dominante dos pequenos retalhistas especializados nos canais de distribuição, que contraria a tendência de desintermediação, os grossistas continuam a ter um papel importante.

COMUNICAÇÃO

Feiras setoriais

- **[Eurobike](#) | [Frankfurt am Main](#)** - a Eurobike é uma feira da indústria de duas rodas reconhecida mundialmente. De Friedrichshafen para Frankfurt am Main assistimos à sua reinvenção contínua. Esta alteração de localização deve-se aos princípios de sustentabilidade assumidos pela feira. Para além dos expositores e conferências no recinto da feira realizam-se eventos por toda a cidade onde as duas rodas ganham vida.
- **[Velo Festivals](#) | [Berlim](#) | [Frankfurt am Main](#) | [Hamburgo](#)** - festival das bicicletas realizado em diversas cidades. O evento é organizado pelos responsáveis da *Eurobike*. Para além de expositores realizam-se workshops que permitem aos visitantes experienciar as novidades do sector das duas rodas.

Publicações setoriais

Escrita	Online
SAZ Bike - revista profissional	onbikex.de VDZ
Bike-Magazin	Bikeshops Bikejobs
Bike Travel Magazin Fahrradmagazin	onbikex.de VDZ
My Bike Radfahren Radmarkt	
Radtouren Magazin Velobiz	
Velotal	
die Werkstattsatt Zweirad Online	

Associações setoriais

- [ZIV](#) - Associação alemã da Indústria das duas rodas | [Membros](#)
- [VDZ](#) - Associação alemã dos comerciantes de bicicletas | [Membros](#) e [Parceiros](#)
- [BIV](#) - Associação das oficinas de bicicletas

- [ADFC](#) - Associação dos utilizadores de bicicletas

TENDÊNCIAS

- **Mercado de acessórios para bicicletas em crescimento:** há uma clara tendência para o aumento de investimento em acessórios, sendo registado um aumento de vendas em luzes para bicicletas, malas e roupa resistentes à água, por exemplo ([Handelsblatt](#)).
- **Serviços de reparação e assistência:** mesmo que em 2023, devido à atual conjuntura geoeconómica, haja um decréscimo na compra de bicicletas, o elevado número de bicicletas vendidas nos últimos anos vai exigir serviços de reparação e assistência. Os consumidores esperam um serviço de assistência similar ao existente atualmente para os automóveis.
- **Os investidores descobriram a indústria das bicicletas e e-bikes,** sendo expectável um aumento dos investimentos neste setor. Os investidores profissionais apostam num *boom* a longo prazo e estão cada vez mais envolvidos no setor. Por exemplo, a empresa de investimento *GBL* adquiriu o produtor alemão de bicicletas Canyon, que depende fortemente das vendas *online*, pela internet ([Handelsblatt](#) | [Bike Europe](#)).
- **Movimentos de *players* tradicionalmente ligados ao automóvel para a indústria das bicicletas,** leia-se *e-bikes*, como, por exemplo, a Porsche que adquiriu a *startup Fazua*, especialista em motores leves e compactos ([bike magazin](#) | [Bike Europe](#) | [Handelsblatt](#)).
- Graças ao *boom* das bicicletas dos últimos anos e a um forte aumento das vendas, os fabricantes estão a trabalhar em **novos modelos**, mas terão um foco ligeiramente diferente: bicicletas confortáveis, rápidas e adequadas a qualquer terreno, para além das *e-bikes* superleves com um motor potente e *ABS*, os modelos de *e-bikes SUV* e as bicicletas de todo-o-terreno ([Financial Times](#) | [ISPO](#)).
- Espera-se que o preço das *e-bikes* comece a decrescer. ([Handelsblatt](#) | [Cycling Industry News](#) | [Handelsblatt](#)).
- **Desenvolvimento de inovações** interessantes para modelos de *e-bikes* para **transporte de carga**.
- Cada vez mais ofertas de **modelos de financiamento de *leasing* e subscrições** de bicicletas ([Cycling Industry News](#) | [Handelsblatt](#)).
- Aposta nas **bicicletas** especificamente concebidas **para crianças**, onde o seu físico e saúde são o foco. As bicicletas e as cadeiras para crianças têm paulatinamente aparecido em primeiro plano nas tendências de bicicletas ([Marketwatch](#)).

- **Inovações no setor da segurança:** as inovações no setor das bicicletas fazem com que os ciclistas estejam hoje dispostos a pagar preços mais elevados por uma boa bicicleta. Se considerarmos que as *e-bikes* valem milhares de euros, também é necessário, por exemplo, um cadeado seguro. Neste campo as tendências incluem fechaduras em forma de algema, fechaduras inteligentes que têm um sistema inteligente com impressão digital, controlo por smartphone ou via *Bluetooth*. Existem também sistemas de alarme, como os da Bosch, que têm uma função de localização para além do alarme ([Radfahren](#)).
- **Bicicletas “inteligentes”:** neste domínio, especialmente as *e-bikes* oferecem cada vez mais funções, na medida em que o sistema da *e-bike* pode ser ligado ao *smartphone* para ter informações atualizadas sobre a bicicleta, incluindo a pressão dos pneus (com notificação) ou um bloqueio automático. Além disso, em muitos casos, estas aplicações podem ser utilizadas como computadores de bordo.
- **Atrelados** para crianças, atrelados para cães e sacos que podem ser fixados à bicicleta em vários locais e que são espaçosos, resistentes e, na maioria dos casos, à prova de água, estão entre as tendências.
- **Sustentabilidade** - para além das razões da boa forma física e saúde, é uma das razões para a utilização crescente deste meio de transporte ecológico. O fabricante de pneus Schwalbe, por exemplo, recicla pneus velhos e afirma que este método de produção sustentável permite poupar cerca de 80% de CO2 ([Schwalbe](#)).

Notícias recentes no mercado alemão das bicicletas:

Empresa	Assunto
Advanced Sports GmbH	MUTLANGEN, Germany - The challenging market situation became too much for Advanced Sports GmbH. According to an announcement of the responsible district court Aalen in Germany, Advanced Sports GmbH filed for insolvency in self-administration as of 3 April 2023. The company is the European distributor for the bicycle brands Fuji, Breezer and SE Bikes and sells to more than 30 countries.
Riese & Müller reduces CO2 emissions by 10%, report shows	MÜHLTAL, Germany - E-bike and cargo bike manufacturer Riese & Müller, has published its third Responsibility Report. It documents the company's development and progress in the 2021/2022 financial year in terms of waste management, CO2 emissions and

	its transparent supply chain. A positive carbon footprint while increasing production output, is a key takeaway.
<u>hGears steps up transition from automotive to e-bike industry</u>	SCHRAMBERG, Germany - The importance of e-bike precision component production becomes more important for hGears year after year. In its 2022 annual financial results, the company clearly states that the growth in the e-bike and e-mobility components market compensates for the loss in the automotive and e-tools business.
<u>Mivice opens European headquarters in Germany</u>	BAMBERG, Germany - A European subsidiary of the Chinese Mivice manufacturer M&S Driving Systems Ltd. was founded in July 2022. In March the company marked the official opening of the brand-new Mivice European headquarters in Germany.
<u>Decathlon Germany breaks €1 billion sales barrier in 2022</u>	PLOCHINGEN, Germany - Decathlon Germany posted another record result in 2022. This time breaking the €1 billion sales mark for the first time. E-commerce and a focus on integration of circularity services played a role.
<u>Schwalbe achieves record turnover in 2022</u>	REICHSHOF, Germany - Tyre manufacturer, Schwalbe increased its turnover to €335 million in 2022, a growth of more than 20% compared to the previous year. This sets a new record for Schwalbe as the brand celebrates its 50th anniversary. However, a decline in sales is expected for 2023.
<u>German e-bike market performed strong in 2022</u>	BERLIN, Germany - The German e-bike and bicycle market performed very strong in 2022 with a 10% increase in e-bike sales the national industry organisation, ZIV has reported. Perhaps sales could have been much higher as ZIV CEO Burkhard Stork refers to a “general reluctance of consumers to buy in the second half of the year.”
<u>Portugal bicycle exports exceed 3 million unit barrier</u>	AGUEDA, Portugal - 2022 proved to be a very successful year for the Portuguese bicycle and e-bike industry. The total export value increased by no less than 37% from €594 million in 2021 to more than €800 million in 2022. It makes Portugal the largest bike producer in Europe.

<p>Prophete Group's future secured through Asian manufacturing giant</p>	<p>RHEDA-WIEDENBRÜCK, Germany - Following a "lively bidding process" the German bicycle and e-bike manufacturers Prophete and Cycle Union have been successfully taken-over. No stranger to the bicycle industry, the new owner Singapore-based Dutech Group, is on a path to strategically expand its focus on green technology. The parties have agreed not to disclose the purchase price.</p>
<p>Internetstores appoints new CEO, Max Heimann is out</p>	<p>BERLIN, Germany - Following a brief stint as CEO of Internetstores GmbH, Max Heimann has left the parent company of Fahrrad.de, Bikester, etc. at his own request. The listed parent company of the online sports retailer, Signa Sports United (SSU), is now introducing his successor, Torsten Waack van Wasen.</p>
<p>Greyp Bikes to be known as Porsche eBike Performance</p>	<p>OTTOBRUNN, Germany - Porsche has announced that Greyp Bikes will now be known as Porsche eBike Performance. Following the recent acquisition of Fazua and the majority stake in Greyp Bikes, Porsche is now adjusting its business structure "to hone its profile, define synergies and successfully implement seminal projects."</p>
<p>Bosch's Claus Fleischer joins ZIV management board</p>	<p>BERLIN, Germany - Claus Fleischer, managing director of Bosch eBike Systems, has been elected to join the Board of Directors of Zweirad Industrie Verband (ZIV). The German industry association has also been forced to replace board member Severine Lönne of Cycle Union/Prophete due to the insolvency situation in these companies.</p>
<p>'Macroeconomic turbulence' weighs on bike business of Signa Sports</p>	<p>BERLIN, Germany - The past fiscal year was "a year of two halves," for German e-commerce retail giant Signa Sports United (SSU). "We were able to meaningfully increase our scale through acquisitions before being affected by the macroeconomic turbulence," explains CEO Stephan Zoll on release of the FY2022 results.</p>
<p>Hackers interest in the bicycle business on the rise?</p>	<p>GROSSHELFENDORF, Germany - Fritzmeier Group, the parent company of niche carbon e-bike manufacturer M1 Sporttechnik GmbH, has fallen victim to a criminal cyber-attack. Production is currently operating in emergency mode. This follows a similar</p>

	cyber-attack on the Prophete Group, which ultimately contributed to its insolvency.
Replacement market to give boost to German e-bike sales	BERLIN, Germany - In addition to the regular market for e-bikes, the replacement market is becoming increasingly important in Germany. No less than 25% of consumers who intend to buy an e-bike already owns one. This is a significant increase compared to previous years.
Onomotion raises millions to expand e-cargo bike for urban logistics	BERLIN, Germany - Urban logistics e-cargobike manufacturer Onomotion has closed its Series A, with €6 million in equity and €15 million in debt. “We will use the debt to build more vehicles and scale our operations,” co-founder and CEO Beres Seelbach.
Müsing-Bikes expands sales and operations team	FREIRACHDORF, Germany - Customised bike specialist Müsing has hired two industry veterans to realign its corporate strategy. Ralf Barthel and Tanja Barthel have joined the team as CSO and COM.
Cycle Union and Prophete file for insolvency	OLDENBURG, Germany - Mass merchant supplier Prophete GmbH & Co. KG and IBD supplier Cycle Union filed for insolvency yesterday. Already in mid-2019 Prophete ran into difficult waters and owner families Lönne and Prophete brought in a turnaround consultancy. It now turns out that this was not enough.
Bikeleasing take-over financially rewarding for new majority owner	FRANKFURT, Germany - Private equity company Brockhaus Technologies acquired a majority stake of around 60% in Bikeleasing in July 2021. The German company which supplies business bikes for employers, employees and those self-employed has now helped its new owner set sales records in the first three quarters of 2022.
Thun hires Simon C. Smith	ENNEPETAL, Germany - Simon C. Smith joined Alfred Thun GmbH in the field of International Sales and Business Development. He will focus on international sales of existing and new drivetrain components for bicycles and e-bikes.
German bicycle refurbishment marketplace insolvent	MUNICH, Germany - Bikesale Solutions GmbH, Germany’s ‘first professional online bicycle marketplace for used bicycles’ asked

	for insolvency on March 29th. The appointed administrator is now looking for an investor for the ailing bicycle refurbished.
<u>Akku Vision acquires German circuit board assembler jvi</u>	HAIBACH, Germany - Battery manufacturer Akku Vision GmbH has acquired 51% of its supplier in the field of battery management systems, the company jvi gmbh. The acquisition came into effect on 1st July 2022.
<u>Herrmans looks for growth in central Europe with German subsidiary</u>	HOLZWICKEDE, Germany - Finnish bicycle component exporter, Herrmans Bike Components Ltd has established a new German subsidiary, Herrmans Bike Components GmbH. Having had a presence on the German market since 2007, the company calls it “a natural continuation and reinforcement of the company’s long-term commitment and presence in Germany.”
<u>Schaeffler ‘Free Drive’ chainless drivetrain production underway</u>	BÜHL, Germany - The time has finally come: Schaeffler Automotive Buehl GmbH & Co. is starting production of its ‘Free Drive’ digital drive technology developed by Schaeffler Group and Heinzmann. Production capacity is planned to steadily increase over the next few years.
<u>V Frames and Lehvoss to raise performance of injection-molded bicycle frames</u>	SAALFELD, Germany - After V Frames successfully began mass production of injection-molded carbon composite frames, the major focus is now increasing the performance of the raw materials, including stiffness. A recent development agreement with chemical specialist Lehvoss Group should take the products to the next level.

Fonte: [Bike Europe](#), maio 2023

ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes

- Portugal tem a maior fábrica de montagem de bicicletas da Europa, a maior produtora europeia de rodas para bicicletas, a primeira empresa do mundo a soldar quadros em alumínio através de robôs, assim como a empresa que faz os selins para bicicleta mais leves do mundo.
- A proximidade geográfica entre Portugal e Alemanha é uma vantagem logística.
- Maior mercado europeu, acima de 4.500 milhões de euros de bicicletas novas vendidas anualmente.
- Maior mercado de componentes e acessórios, de dimensão e crescimento semelhantes.
- Grande investimento em inovação e desenvolvimento (I&D) para criar produtos atraentes e ergonómicos atendendo à procura dos utilizadores de bicicletas alemães.
- Preços competitivos para bicicletas e *e-bikes*.
- Bicicleta como moda duradoura: utilizado tanto como meio de transporte como de lazer.
- Bicicleta enquanto solução de transporte ecológica, económica e saudável.
- A despesa mensal com a bicicleta é percecionada como virtuosa: exercício gratuito, em vez de ginásio, cidadania ambiental e custo de transporte evitado.

Pontos Fracos

- A barreira linguística pode ser um obstáculo nas comunicações comerciais e no atendimento ao cliente.
- Portugal tem uma capacidade de produção limitada que poderá dificultar a satisfação de grandes volumes de encomendas com prazos de entrega curtos.
- Portugal (ainda) não tem marcas globais nem mercado nacional que alimente um nicho de qualidade, exportável.
- Défice de imagem e comunicação: o *cluster* existe em Portugal, mas só há pouco tempo é que é reconhecido no exterior.
- Falta de presença direta no mercado.
- Portugal deve potenciar o seu *mix* de preço/qualidade/logística.

Oportunidades

- Alterações legislativas podem acrescentar incentivos financeiros e fiscais à compra de bicicletas para uso diário, pelo trabalhador e pela empresa.
- A bicicleta é um conceito massificado de objeto customizado. Não há duas bicicletas iguais, tendo em conta os acessórios e afinações. A escala das empresas portuguesas pode ser uma vantagem para pequenas séries e proximidade ao cliente final.
- O incremento do valor do parque ciclístico cria novos mercados, nomeadamente de moda (*lifestyle*) e de segurança (seguros, alarmes, georeferenciação).
- Também a bicicleta adere aos conceitos de economia partilhada, através de operadores municipais ou de empresas como a *Uber* ou *Mobike* ou *Lime*. O *contract-manufacturing* é uma oportunidade para empresas portuguesas.
- Uma marca de bicicletas tem muito mais modelos do que um fabricante automóvel e lança constantemente novas versões.
- Reforço do *marketing* associado ao conceito Portugal *Bike Valley*, enquanto *one-stop-shop* para a cadeia de valor da indústria de bicicletas.
- Afirmar Portugal como centro de inovação tecnológica e de patentes, vendendo *know-how* de engenharia, design e materiais, às grandes marcas.
- Peças e acessórios viajam com facilidade (canal *online*, com venda direta ao consumidor).
- A diminuição do custo das baterias *Li-ion* está a impulsionar o mercado de *e-bike* (DB Rent GmbH *Call a bike*, *nextbike* GmbH).
- Incentivar a presença portuguesa no mercado, dada a elevada necessidade de serviços de reparação e assistência.

Ameaças

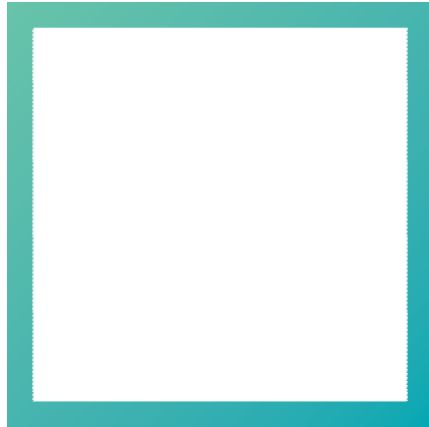
- Proliferação de motores elétricos adulterados, com aumento indevido de velocidade pode desencadear medidas legislativas que penalizem o utilizador cumpridor.
- Mobilidades alternativas *eco-friendly*: trotinete e *scooters* elétricas.
- Pegada ecológica das bicicletas e componentes abandonados.
- Num mercado orientado para o consumidor ou para PME há outros concorrentes que têm mais consciência da importância de prestar serviço aos clientes em alemão.
- Falta de escala/músculo financeiro das empresas portuguesas para montar redes comerciais e logísticas próprias.

- Escassez de mão de obra existente especializada.
- Aumento da inflação que poderá contrair o investimento em novos equipamentos.
- Custos da energia elevados.

NOTA FINAL

Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições:

Produto	Código NC	Descrição
Bicicletas elétricas	871160	Motocicletas (incluindo os ciclomotores) e outros ciclos equipados com motor auxiliar, mesmo com carro lateral; carros laterais- Com motor elétrico para propulsão
Bicicletas	871200	Bicicletas e outros ciclos (incluindo os triciclos), sem motor



aicep Portugal Global